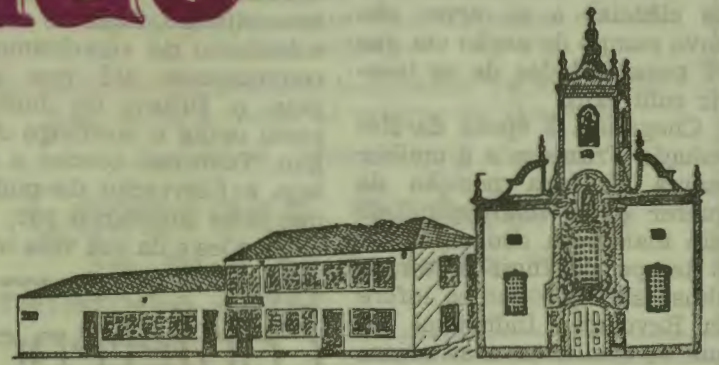


Voz de Antas



BOLETIM PAROQUIAL



Director e Editor:

P.º MANUEL DE BRITO FERREIRA

Propriedade da Paróquia:

S. PAIO DE ANTAS

Redacção e Administração:

CENTRO PAROQUIAL — TELEF. 87250

Composição e Impressão:

TIP. OFICINA DE S. JOSÉ — BRAGA



RESSUREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

De mãos dadas

Por razões várias o Mundo atravessa actualmente uma das suas maiores crises de todos os tempos. A agitação que vemos a nível mundial é uma consequência do mal-estar verificado a nível nacional e mesmo local, cuja origem, quase sempre, se encontra no íntimo de cada um de nós, principal elemento da sociedade que todos formamos.

Se cada um se convencesse que a única maneira de transformar o mundo era melhorar-se a si próprio, a «obra» não seria tão difícil como à primeira vista nos pode parecer.

Se estendermos o olhar à nossa volta, vemos que a maior parte dos problemas vividos tem origem no egoísmo. Este pode ser traduzido de mil e uma maneiras, mas, de qualquer que o seja, vai sempre incomodar porque prejudica aqueles que ao nosso lado vivem.

Pensando bem, nunca nos sentimos tão sós, tão isolados, tão vazios como quando puxamos os cordelinhos dos nossos próprios interesses sem termos em atenção os interesses dos outros. Quanto mais cheios de nós próprios, mais vazios aos olhos de Deus e da sociedade. Se fôssemos capazes de ver no nosso vizinho um irmão com as mesmas necessidades e desejos que nós e tivéssemos coragem de arrancar

(Conclui na 2.ª pág.)

A alienação e a emancipação da mulher

Desde os primórdios da História a mulher foi sempre como um ser inferior em relação ao homem. Este, como senhor e chefe da tribo e da família, tinha sobre a mulher o direito de vida ou morte. Assim, no decurso histórico verificamos que a mulher é relegada para um plano secundário limitando-se as suas funções às de escrava do homem com as conotações que do termo advêm: ou se limita à procriação e à satisfação sexual do homem (desprezando-se do estado afectivo do acto sexual) ou a mulher é situada no plano secundário e se limita igualmente às tarefas domésticas e trabalhos rudes do campo. Esta num sentido lato foi a maneira como se encarou a mulher até possivelmente aos fins da História Antiga.

Ainda, com as características acima expostas irá surgir a mulher na Idade Média, mas agora a sua situação um pouco transmutada pois passa com frequência a imagem da mulher como anjo tutelar (mãe de família e dedicada ao lar), mas sem qualquer garante por longínquo que seja num enquadramento de sistema social.

A história universal evolui e a sempre companheira do homem no desenrolar dos factos e sucessos históricos não se emancipa e parece até que está absolutamente mentalizada para esta situação vexatória de descrimação. Em vez de reagir permanece numa situação acomodaticia sublimando tendências superiores, inatas e legítimas, em frívolos passatempos e futilidades que se passaram a denominar de «femininas».

Com o século das Luzes há

como que um despertar e embora muito lentamente o género feminino começa a ter um novo conhecimento de si mesmo. A mulher é sus-

citada por novos problemas; o saber já lhe não é indiferente, cultiva e espírito, e

(Conclui na 2.ª pág.)



Corrêa de Oliveira

— o encanto dos humildes

Passou no dia 20 de Fevereiro o 18.º aniversário da morte do grande poeta António Corrêa de Oliveira. Não podemos deixar passar despercebido o dia da morte dum dos grandes colaboradores da Voz de Antas e dum dos grandes poetas portugueses.

«O povo admirava-o na sua simplicidade, na sua virtude, no seu génio, na sua crença e na sua arte. Decorou-lhe os versos e não se cansava de os cantar. Viveu e sentiu as horas amargas da sua lenta e dolorosa agonia. Estimava-o e apreciava-o como só o povo humilde sabe estimar e apreciar as grandes almas!

Viu-o passar a seu lado irmanado com ele. Viu-o assistir à missa com a devoção dos cristãos mais piedosos. Viu-o assistir ajoelhado ao lado dos filhos mais humildes, na mesa da comunhão, desta terra. Viu-o passar as contas do seu rosário com a simplicidade encantadora das almas puras e inocentes.

(Conclui na 2.ª pág.)

«Voz de Antas» fazendo-se eco das equipas redactoriais da «Tribuna do Ausente», do «Estrado-Juventude e Vida», formula um voto de Boas Festas aos Emigrantes, à JAEOCA e a todo o público leitor, na Alegria de Cristo Ressuscitado.

A alienação e a emancipação da mulher

(Conclusão da 1.ª pág.)

as ciências e as artes são novo campo de acção em que vê possibilidades de se inserir com êxito.

Chegamos à época da Revolução Francesa e a mulher marca já uma posição de querer e de renovação que não mais será acomodática. É tempo de fugir à vergonhosa situação que se infere da Revolução Industrial em que as mulheres e as crianças, pálidas e magras, descalças, trabalham em fábricas entrando às 6 horas da manhã e saem às 8 horas da noite. O trabalho prossegue às vezes até às 10 ou 11 horas da noite e o salário é de fome.

É a partir desta situação de miséria que os sociólogos vão procurar chamar a atenção para a imperiosa necessidade de nobilitar a mulher que não mais poderá ser uma explorada física a nível salarial e sexual.

Têm de facto sido muitos os meios que directa ou indirectamente vem contribuindo ao longo dos tempos para a alienação feminina. É assim que desde a alguns meios de comunicação social (a que a mulher não tem sabido reagir como se impunha), passando pelo cinema, rádio e televisão, tudo tem surgido para suscitar interesses secundários na mulher, alienando-a do meio sócio-económico em que está integrada.

Aquela que é a mãe carinhosa e solícita, a esposa

abnegada, tem, contudo, de continuar a sua luta de emancipação, fugir de vez da submissão do «machismo» e convencer-se até que está nela o futuro do homem, como opina o sociólogo Aragon. Tudo nos conduz a que seja a libertação da mulher que deve libertar o par, das alienações e da sua vida inau-

têntica. Quando se diz que um povo que oprime outro não é livre, o mesmo se pode dizer do homem que oprime a mulher esquecendo uma organização de sociedade em que as condições morais e materiais sejam justas, sem discriminação de sexo.

Dr. Waldemiro Mota Pinto

Conferência Vicentina

Fundamento das intenções da sociedade de S. Vicente de Paulo na mensagem do Evangelho.

Se lermos os Evangelhos lá encontramos a inspiração que animou a Sociedade de S. Vicente de Paulo a partir da sua fundação:

O Reino de Deus já chegou; estão nêles os pobres, os doentes, os oprimidos e os pequeninos, que a Ele foram chamados em primeiro lugar. O Reino de Deus é a lei do amor, o coração da mensagem Evangélica. O testemunho de Cristo é o amor fraterno vivido conjuntamente através do amor de Deus, e começa pelo serviço do próximo. A caridade é universal: os pobres servem os pobres e dão esmola e o seu testemunho é o mais alto.

O serviço dos pobres é o serviço do próprio Cristo esses pobres com os quais seremos sempre confronta-

dos e que serviremos ao mesmo tempo com amor e com justiça. Na vida de pobreza, isto é de partilha, está a verdadeira fecundidade da nossa vida de homens e de cristãos.

Os textos apostólicos desenvolvem esta mensagem: nós, e os pobres em primeiro lugar, somos filhos adoptivos e herdeiros de Deus, este estado introduz-nos na esperança pela lei universal do amor e esta atitude abre caminho ao diálogo e à partilha entre os irmãos, na caridade e na justiça.

A história da cristandade ilustra o caminho da dignidade e do serviço dos pobres: compreende-se por isso na obra universitária de Ozanam, o lugar ocupado pela mensagem de pobreza vivida com os pobres por S. Francisco de Assis, e o exemplo de incansável dedicação e de eficácia de S. Vicente de Paulo, erigido padroeiro da sociedade que acaba de surgir.

RECETA

Janeiro	1442\$90
Fevereiro	921\$70
Março	777\$00
Abril e Maio	2 293\$30
Junho a Agosto	1 250\$00
Setembro e Outubro	910\$00
Nov. e Dezembro	565\$00
Esmola particular	300\$00
Saldo do ano 1976	5 609\$10
18-12-77 Natal para todos	4 546\$00

Soma . . . 18 606\$00

DESPESAS

Janeiro e Fevereiro	400\$00
Março - Subsídio à Olindinha	550\$00
Ao José Leites	1 500\$00
Funeral da Arminda Moreira	1 200\$00
Mercearia a diversos	2 329\$50
Ao António Oliveira	3 540\$00
Esmola pelo Natal a 48 pobres	7 200\$00
Cobertores para alguns pobres e lembranças para os 15 doentes	1 597\$00

Soma . . . 18 316\$50

Saldo positivo . . . 289\$50

O TESOUREIRO,

Manuel Lourenço Pereira

António Saleiro

Movimentação-Bar

(Sala de convívio) Mês de Janeiro

A Comissão Fabriqueira reconhecidamente grata pela OBRA de todos nós.

Bagaços	146 x 4\$00	584\$00
Cervejas	243 x 7\$50	1.822\$50
Baunilhas	405 x 4\$00	1.620\$00
Sumois	244 x 7\$50	1.830\$00
Taças	423 x 6\$00	2.538\$00
Sandes	10 x 10\$00	100\$00
Colas	55 x 7\$50	412\$00
Cafés	888 x 6\$00	5.328\$00
Portos	99 x 5\$00	495\$00
Suís	27 x 7\$50	202\$50
Galões	30 x 7\$50	225\$50
G. de Castelões	14 x 40\$00	560\$00
Brandys	20 x 5\$00	100\$00
Gasosas	4 x 5\$00	20\$00
Traçados	23 x 4\$00	92\$00
Cinzanos	98 x 7\$50	735\$00
Aguas	6 x 4\$00	24\$00
Batata Frita	26 x 7\$50	195\$00
Laranjadas	14 x 5\$00	70\$00
Rêguas	11 x 7\$50	82\$50
Bolos	82 x 7\$50	613\$00

Total 17.649\$00
Despesa 13.769\$00

Saldo 3.880\$00

Revertem 1.940\$00 para a Igreja e 1.940\$00 para o Movimento Associativo Apostolado da Juventude (JAEOCA).
Aos responsáveis — António Meira e Alcides Torres o nosso agradecimento.

Corrêa de Oliveira o encanto dos humildes

(Conclusão da 1.ª pág.)

Viu-o regressar do Brasil aureolado de fama e de glória e cobriu-o de flores. Viu-o, simulando a estátua marmórea da amargura, acompanhar, resignado e pesaroso, os restos mortais de sua santa esposa, tão venerada e chorada como ele. Viu-o gélido e imóvel na urna e enternecido e devoto ajoelhou e pediu ao Senhor o descanso eterno para a sua bela alma.

Cobriu-se de pesado luto e acompanhou-o à sua última morada.

António Corrêa de Oliveira teimou em se irmanar e confundir com os humildes. Estes, porque admiravam a sua virtude, a sua superioridade e o seu talento, teimavam em o colocar num pedestal que ultrapassava em altura os pináculos mais elevados das mais elevadas montanhas. Ninguém como o povo humilde para pressentir e apreciar as grandes almas!

Quinta da Ribes

(À Ponte do Neiva)

VENDE-SE

47.000 m. q de terra murada, sendo 22.400 de terra lavradio de elevado nível de fertilidade, com muita vinha e oliveiras e 24.600 m. q. de bouça, com pinheiros, eucaliptos, etc. 4 entradas, dando uma para a Estrada Nacional.

Água de rego e 2 poços com muita água.
Falar em:

Antas-com o Snr. Abel Costa.
Porto-com os Proprietarios-rua do Almada 605—Telef. 21976

De mãos dadas

(Conclui na 2.ª pág.)

de nós próprios um pouco do que consideramos erradamente só nosso, como o Mundo seria diferente! ...

O Mundo atravessa, dizia eu, uma das suas maiores crises de todos os tempos, mas, no meu entender, esta crise continuará a crescer enquanto nós, católicos, não fizermos descer o Evangelho da cabeça para o coração, enquanto não traduzirmos em obras as teorias que tão bem mostramos saber. Vivêssemos nós diariamente o que, ao domingo na missa, dizemos e cantamos e não haveria à nossa volta descontentes e revoltados. Cumpríssemos nós a Lei que há 20 séculos nos foi ditada e não haveria os temidos «comunistas» que não fazem senão por ódio aquilo que nós deveríamos fazer por amor. Muitas vezes pergunto a mim mesmo quais serão os verdadeiros culpados deste estado de coisas: se os «comunistas» se nós, os católicos.

Nada me fere tanto a alma de cristão como ver a inconsciência com que, por vezes, damos um empurrão em quem tropeçou, sentindo-nos ufanos da atitude que mais nos devia envergonhar que orgulhar. Devíamos pensar que a nossa missão é bem outra: «Quem está doente é que precisa de médico» e o único remédio receitado é o AMOR.

Procuremos todos nesta Quaresma, tempo de reconciliação com Deus e com os irmãos, estendermos as mãos, em vez de atirmos pedras, àqueles que, muitas vezes, com as nossas atitudes ou mesmo com os nossos ditos ajudamos a estatelar, embora, quais Pilatos, nos sintamos de mãos limpas e nos julgemos mais queridos de Deus.

Nunca nos atrevamos a julgar os outros, pois pela mesma medida com que os medirmos por essa mesma seremos medidos. Aceitemo-los à partida com os talentos que Deus lhes deu e se nos foram dados mais, isso não será para nós causa de orgulho mas sim de responsabilidade.

Só esta disposição fará desaparecer o egoísmo, causa máxima dos males que afligem o Mundo.



Felizes os que dormem no Senhor porque descansam dos seus trabalhos

A recordação dos nossos mortos é orvalhada pelas lágrimas da saudade e da dor, sempre que pousamos os olhos nas suas campas — última morada: Sentimos a brevidade da vida (sombra que foge); topamos a caducidade das coisas do mundo; reconhecemos a igualdade dos homens na morte, meditamos no nada que somos e reconhecemos com coragem que só as dores belas — obras do verdadeiro Amor — perduram e ultrapassam os umbrais da morte.

Orar pelos nossos mortos! Assim, faremos na igreja paroquial, neste mês de Março e primeiros dias de Abril.

Segunda. 6 — Almas do Purgatório.

Terça 7 — Maria da Conceição Vieira Torres Lima.

Quarta 8 — Manuel Fernando Sá e Esposa.

Quinta 9 — Rosa Gonçalves Pereira.

Sexta 10 — Manuel da Cruz Mazulo e Esposa.

Sábado 11 — Alfredo Alves da Cunha.

Domingo 12 — 1.ª Intenções dos Paroquianos.

2.ª Vasco Dias da Cunha 3.ª Arménio Pires Laranjeira.

Segunda 13 — Almas do Purgatório.

Terça 14 — Manuel João Alves da Cruz.

Quarta 15 — Manuel Lourenço Agra e Esposa.

Quinta 16 — Amélia Meira Viana.

Sexta 17 — Amadeu Fernandes de Sá.

Sábado 18 — Domingos Alves da Cruz Jacques.

Domingo 19 — 1.ª Intenções dos Paroquianos.

2.ª Teresa Aurora e Marido.

3.ª Antero Gonçalves Pereira Cardante.

Segunda 20 — Almas do Purgatório.

Terça 21 — José Fernandes Penteadó e Esposa.

Quarta 22 — Mariana Martins da Costa e Mãe.

Quinta 23 — Manuel Viana da Costa (Argentina).

Domingo 26 — 1.ª Intenções dos Paroquianos.

2.ª Daniel Martins Ledo.

Segunda 27 — Almas do Purgatório.

Terça 28 — Manuel Alves de Oliveira e Esposa.

Quarta 29 — José de Almeida Torres.

Quinta 30 — António Pires Laranjeira.

Sexta 31 — Rosa Louro e Marido.

1.º Aniv. Arminda Alves Moreira.

Sábado 1 — Arminda Alves Moreira.

Domingo 2 — 1.ª Associa-

dos Mov. J. A. E. O. C. A.

2.ª Maria Beatriz Coutinho Bedulha. 3.ª Domingos Lourenço Pereira e Pai.



CAROLINA PORTELA

Na sua residência à quinta da Portela, sita no lugar de Belinho desta freguesia faleceu, no passado dia 8 de Fevereiro, a D. Carolina Gonçalves Pereira Viana, de 73 anos de idade, viúva de Al-

fredo Eiras de Meira Torres «Alfredo do Pôço».

A saudosa extinta, que pelo seu carinho de mãe com carácter e bondade de coração, gozava de muita estima e consideração de todos os seus numerosos familiares e de toda a Família Paroquial de Antas e de Belinho.

A saudosa senhora era mãe dos seguintes filhos: Manuel, Amélia, Lurdes, Rosária, Valentina, Prazeres, Eduardo, Martinho, Armando, Augusto, David, José, Isménia e Alfredo, todos casados, com excepção da Isménia, altamente conceituados nesta freguesia e circunvizinhas, pais exemplares e convictos devotos de Amor e FÉ à Igreja. O exemplo da Mãe deixou rasto...

A bondosa mãe falecida, foi vitimada por muitos padecimentos nos últimos 3 anos da sua vida terrena. Sofreu grande desgosto com a morte de seu marido Alfredo (falecido a 13 de Junho de 1959) e de seu filho Domingos, que num estado fora de si pôs termo à vida.

Foi brindada em 1950, com o prémio da Obra das Mães por ser exemplo e de prole numerosa.

O funeral realizou-se com missa de corpo presente e officios fúnebres, concelebrando vários sacerdotes amigos da família Portela.

«Voz de Antas» apresenta à família enlutada sentidas condolências bem como à Rosária, radicada na Argentina, através do seu correspondente em I. Casa Nova, e a todos consolou recordando a Promessa da Imortalidade.

Paz à sua alma.

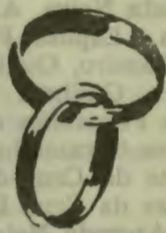


IRENE DA SILVA

No hospital de Esposende, após ter regressado do hospital do Porto para onde havia sido levada da casa de seus pais, residentes no lugar de Belinho, Irene de Jesus Viana da Silva, filha de David Ferreira da Silva «Formiga» e de Clara Viana da Cruz. A extinta menina, de 12 anos de idade, era educanda da Fé Cristã. Era neta de Olímpio Fernandes da Silva e de Beatriz Dias Ferreira e neta materna de Manuel da Costa Cruz (falecido) e de Adelaide da Cruz Viana.

O funeral teve lugar num domingo à tarde, dia 12 de Fevereiro, no qual se incor-

(Conclui na 9.ª pág.)



Uniram seus destinos pelos laços do Matrimónio:

Pedro e Otilia. Na igreja paroquial consorciaram-se o sr. Pedro Maria Gastão Venceslau de Lima Aires de Reininho de Araújo, filho do sr. Pedro Maria Venceslau de Lima Araújo e da sr.ª D. Maria Orquídea Ayres de Reininho e Araújo, de Vila Nova de Gaia, com a menina Otilia Carloso de Azevedo, filha de

Casamentos

Armando Pacheco de Azevedo e de Margarida Otilia Pico Cardoso de Azevedo, do lugar do Monte desta freguesia.

Foram padrinhos dos noivos, o irmão da noiva, sr. Manuel José Cardoso Azevedo e o amigo Abel Marinho Falcão.

No fim da cerimónia religiosa, foi servido um almoço na vivenda do casal do Monte, pais da noiva, a largas dezenas de familiares e amigos.

Domingos e Amélia. Na igreja paroquial uniram seus

destinos pelos laços do matrimónio, em 25 de Fevereiro p.p., Domingos da Cruz Neiva, filho de António da Silva Neiva e de Laurinda Alves da Cruz, residentes em Forjães, com Maria Amélia Ferreira Rodrigues, filha de Manuel António Rodrigues e de Beatriz Alves Ferreira, residentes no lugar da Igreja.

EM FRANÇA

Maria Cândida da Cruz Laranjeira, filha de Manuel Cândido da Cruz Laranjeira e de Leontina Viana da Cruz, com José da Cruz Rolo Viana, filho de Abel Alves Rolo Viana e Cândida Alves da Cruz Viana.

«Voz de Antas» felicita os novos lares cristãos e faz um voto de que o SIM seja por toda a vida.

Baptizados

Novos filhos de Deus pelo Baptismo:

Em Janeiro e Fevereiro, dois novos filhos de Deus pelo Baptismo enriquecem a nossa comunidade cristã:

— Pedro Alexandre Caseiro da Cunha, filho de Armando Cardante da Cunha e de Maria Caseiro Baeta, residentes em Guilheta.

— Armando Manuel da Costa Azevedo Viana, filho de Manuel Azevedo Viana e de Cândida da Costa Azevedo, residentes na Pereira.

A propósito da notícia incompleta trazida no jornal de Fevereiro, completamos:

— Carlos Alberto Ferreira Martins, filho de Fernando Casal Martins e de Maria Leontina Ferreira Rolo Martins.

(Continua na 8.ª pág.)

Noticias em síntese...

RING GIMNODESPORTIVO

A Jaeoca lançou uma vasta rede na campanha de um saco de cimento (100\$00) transpondo os limites da freguesia a fim de adquirir fundos através do sorteio (um saco de cimento) para dar início ao ring do gimno, cujas obras começarão no dia 31 de Março p.f. Além do ring e vedação, ficará equipado com iluminação e balneários

CULINARIA

Todos os dias a cozinha do centro paroquial é movimentada pelos turnos de culinária organizados pelo movimento Jaeoca sob a orientação da nova responsável Belmira Queirós (Mirinha).

CARTÃO SOCORRISTA

A Jaeoca através do sector de enfermagem promoveu um curso de Primeiros Socorros. Muito concorrido, bons e óptimos resultados. Agora, os interessados em levantar o respectivo cartão de socor-

rista deverão fazê-lo na delegação da Cruz Vermelha, em Viana do Castelo.

SALA DE LEITURA

O movimento associativo Jaeoca através do sector cultural equipou o centro paroquial com uma sala de leitura que está em plena movimentação. Livros, jornais e revistas. Boa iluminação, aquecimento e estereofonia.

Todos, amantes da leitura, sobretudo os Jovens se podem enriquecer culturalmente e ocupar com proveito e rendimento os tempos livres. Funciona aos sábados e domingos.

ANIVERSARIO FELIZ

A leitora e assinante da nossa Voz, Turrinhas completa no dia 31 de Março, 98 anos de idade. Será dia de convívio e alegria festiva para todos os seus familiares por uma data tão querida. «Voz de Antas» associar-se-



É com a certeza da compreensão de todos que elevamos o preço da assinatura da «Voz de Antas». Continuaremos a não poupar os maiores esforços para servir mais e melhor. Ficamos, desde já, muito gratos pela melhor compreensão.

A Administração
ASSINATURA ANUAL . . . 150\$00
ASSINATURA (Estrangeiro) . . .
Próxima equipa redactorial:
Albino e Alda

Leia e divulgue «VOZ DE ANTAS», a nossa voz.

A NOSSA BOLA DE TRAPOS

Nos princípios as crianças do lugar da Estrada frequentavam a Escola Barão de Maracanã — única existente nessa altura. Que saudades tenho de então! Eu, como tantos outros, realizávamos os nossos desafios de futebol, no pequeno largo do Cruzeiro, dando largas às nossas alegrias, com a inseparável bola de farrapos.

Por esse tempo foi criado



Fala-nos Albino P. de Sá

o inesquecível Colégio de Belinho, tendo encerrado creio, por antieconomia, no fim do ano lectivo de 1939. Este, porém, tinha uma equipa de futebol formada por estudantes. Escusado será dizer que era uma equipa a sério, pois, defrontava grupos congêneres: Viana, Esposende, Barcelos, etc. Era a equipa do Colégio de Belinho. No entanto, nós crianças, considerávamo-la nossa.

Daí partiu, chamando-lhe assim — a doença do futebol —. Não só das crianças da Escola como também dos jovens mais crescidos, com a barba a despontar. Nasce assim um grupo formado entre as idades dos 14 e 24 anos, formando-se o Antas Futebol Clube.

Por gentileza, a Quinta de Belinho ia emprestando o campo dos estudantes para a realização dos desafios. Citamos alguns atletas que fizeram parte dessas equipas e que me perdoem outros, que por esquecimento me passaram:

Augusto Victória, Floriano, António Victória, José Victória, Domingos Victória, Angelo Faria, Alfredo Faria, Adriano Cardante, Neco da Amélia, Amândio Meira, Zé Zino.

Encerra-se o Colégio de Belinho e A.F.C. vai definindo por dificuldades várias:

1. Falta de campo e bolas;
2. Atletas que iam cumprir o serviço militar;
3. outros que se ausentavam. Enfim... por inúmeras dificuldades.

De quando em vez, lá se iam realizando uns desafios — estávamos na década de 40 — utilizando-se como campos os areais junto aos fiéis. Penso até que se realizaram dois desafios onde hoje existe, em ruínas, a casa do poveiro.

Este grupo moribundo não

só não morreu, porque o grande desportista que ainda o é — o Neco da Amélia — sempre foi dando alento para que o mesmo não acabasse. Ao grupo era preciso dar-lhe mais vida. Então um grupo de amigos junta-se: Eu, escritor destas memórias, o Neco da Amélia, Alfredo Faria, Nel da Victória, Neco Ferreiro, etc. Convidámos para a chefia do grupo a destacada personagem bem nossa conhecida — Eduardo Pereira Viana — que de bom grado aceitou, pois, sabíamos que pelas suas qualidades, influências e adepto do desporto como era nos poderia ajudar. O que de facto acontece. Trabalha pela melhoria do grupo, lança-se na aquisição dum campo próprio para jogos e treinos. Consegue autorização do sr. Dr. José Gonçalo Corrêa de Oliveira, de uma área do mato do campo para a prática do futebol.

Como o terreno era muito inclinado para poente, foi preciso endireitá-lo o mais possível. Para isso convidámos Manuel Gonçalves Neiva — Neivinha — para convi-

dar a rapaziada do luzar de Azevedo a dar-nos uma ajuda no endireitamento do campo. Realizou-se uma equipa de trabalho valiosa, com nomes como: Artilheiro, Fagundes os da Ti Ana do Rolo, etc.

Daí partiu com novo alento o A.F.C. com campo próprio. Poder-se-á dizer até com uma alma nova. Rapaziada nova integrada com os veteranos. Dos jovens menciono alguns nomes que ainda recordo, sem desprestígio para os veteranos posso mesmo dizer, que esta equipa nos deixou muitas recordações do futebol passado: Nélinho do Nevoeiro, Alfredo Pacheco, Zé da Bina, Armando dos Atalhos, Nel da Rosinha, Zé Jaburo, etc.

da Rosinha, Tone Portela, Penso terem sido alguns destes elementos que compuseram as formações das equipas dos anos 45 a 48, integrados com alguns veteranos mais antigos. Se me engano, que me desculpem e será conveniente corrigir.

Em 1946 Eduardo Pereira Viana por motivos profissionais deixou a cabeça do grupo passando então a chefia-lo José da Silva Poças que deu valioso contributo para a equipa que pouco depois deixou por emigrar para Angola. A partir de 1948 nada mais posso dizer. Do passado apenas citei algumas recordações que me ficaram bem vincadas da inesquecível — Bola de Farrapos.

NOTÍCIAS LOCAIS

ESTRADA

Está a ficar em fraco estado a estrada que liga a Laje a Forjães, em especial ao Milheiro e em Rebolido. São já alguns os buracos que se vêem o que provoca manobras perigosas dos automobilistas para se desviarem dos referidos buracos.

ACIDENTE

Por uma porta lhe ter embatido na cabeça, inesperadamente, teve que ser socorrido no Hospital de Esposende o jovem António Alves Meira da Cruz, o qual levou sete pontos na cabeça. Exerce a profissão de carpinteiro.

VENDA

No dia 2 de Fevereiro foram feitas as escrituras e fechadas as vendas de todos os terrenos do Visconde. Esta família vendeu todas as terras que possuía em S. Paio. Disse-nos um dos compradores que deveriam ter levado para fora da freguesia mais de 5.000 contos.

Como curiosidade salientamos que a Torre foi comprada pela família Sá Carneiro.

VISITA

Depois de cinco longos e dolorosos anos, retida em casa pela falta de saúde, visitou o recinto, a igreja e cemitério paroquial a «jovem» Maria Lourenço de Faria. Com 87 anos de idade, ganhou um pouco de coragem e conseguiu ir até lá, com a ajuda de seu marido Augusto Afonso Sampaio, de 87 anos de idade, e de sua neta Esménia. Pensamos que este casal é o mais velho da freguesia.

SAÚDE PÚBLICA

Várias pessoas se têm queixado contra os esgotos de águas e de fossas que se vêm pelas estradas. Seria bom que essas pessoas, e depressa, cortassem esses esgotos já que são perigosos para a saúde de toda a gente.

Infelizmente neste país não se pratica a fiscalização sanitária.

Rádios-Televisores-Gravadores, etc.

Electro-Domésticos

de António Marques Henriques

Oficina de reparações

Gravações em mono estereo com escolha de música

Rua Conde de Castro, 8

Perto dos Bombeiros

ESPOSENDE

Frenta solidarie Voz de Antas

Adelaide Caramalho Moreira, Guilheta	75\$00
Adelaide Marque de Sousa, Guilheta	100\$00
Agência Funerária de Anha	1.500\$00
Agostinho Meira Alves, França	420\$00
Alberto de Carvalho e Sá, França	150\$00
Alberto Gonçalves Rolo, Guilheta	150\$00
Albina Alves da Cruz, Mote, 1977	50\$00
Albino de Azevedo e Sá, Azevedo	150\$00
Albino da Cruz Laranjeira, Argentina	150\$00
Albino Pires Vieira, Monte	100\$00
Albino ?....., Freixo	150\$00
Alguém	150\$00
Alguém, 1977	80\$00
Alguém, França	100\$00
Alguém, Porto	1.500\$00
Ana Pereira da Torre, Guilheta	80\$00
Ana Rolrigues da Costa, Monte	100\$00
António Afonso Vaz Saleiro, Azevedo	200\$00
António Gonçalves Portela, Ponte do Lima	150\$00
António Marques Henriques, Esposende	1.000\$00
António Pires Vieira, Monte, 1977	75\$00
Anselmo Laranjeira da Costa, França	150\$00
Augusto Afonso Sampaio, Azevedo	100\$00
Basilio da Cruz Neiva, França	150\$00
Bernardo de Azevedo Viana, Pereira	200\$00
Café Maranhão, Mar	120\$00
Cândido da Costa Neiva, Azevedo	100\$00
Cândido Cunha e Esposa, França	50 Francos
Carlos Alves Caseiro, Guilheta	150\$00
Carolina Brinca, Guilheta	150\$00
David da Cruz Fernandes de Sá, Porto	200\$00
David Gonçalves Caramalho, Guilheta	200\$00
Domingos Aves da Cruz da Azenha, Azevedo	150\$00
Domingos Alves da Cruz Igrejas, Monte	100\$00
Domingos de Azevedo Neiva, 1977, C. do Neiva	150\$00
Elisa Martins de Oliveira, Bélgica	300\$00
Domingos da Cruz Gomes, França	500\$00
Domingos José de Azevedo, Azevedo	200\$00
Emílio Meira da Cruz, 1.ª prestação, Montes	50\$00
Ermelinda de Almeida Torres Neiva, Azevedo	200\$00
Eduardo Pereira Viana, Esposende	100\$00
P. Dr. Jaime Machado, Mar	100\$00
João Fernando da Siva, Castelo do Neiva	80\$00
José Alves da Cruz	150\$00
José Dias Ferreira, Belinho	150\$00
José da Génia, Castelo do Neiva	300\$00
José Joaquim de Azevedo, Azevedo	170\$00
José Joaquim Durães Moreira, Monte	100\$00
José Martins da Cunha, 1.ª prestação, Freixo	50\$00
José do Paço Meira Gomes, Castelo do Neiva	120\$00
P. José Pires Afonso, Pároco de Palmeira	150\$00
José Rodrigues Meira, Castelo do Neiva	150\$00
José Varajão, Guilheta	75\$00
Justina Alves da Cruz, Pereira	150\$00
Justina Viana da Cunha, Azevedo	150\$00
Laurentino Morgado, Monte	100\$00
Lúcia Cunha, Belinho	100\$00
Manuel Afonso Sampaio, Azevedo	100\$00
Manuel Albino Martins de Sá, Vila Sêca	200\$00
Manuel Alves Laranjeira, Azevedo	150\$00
Manuel Alves Rolo Paulo, Azevedo	100\$00
Manuel Alves Rolo Soutelo, Igreja	150\$00
Manuel Alves Rolo, Monte	150\$00
Manuel Cândido de Sá, Belinho	100\$00
Manuel da Costa Rolo, Monte	150\$00
Manuel da Cruz Caseiro, França	150\$00
Manuel da Cruz Laranjeira, Argentina	150\$00
Manuel Faria Viana, Monte	500\$00
Manuel Fernandes da Cruz Viana, Azevedo	200\$00
Manuel Fernandes de Sá, Azevedo	100\$00
Manuel Fernandes da Silva, 1977, Monte	75\$00
Manuel Ferreira Ledo, Alemanha	300\$00
Manuel Gonçalves Neiva da Azenha	200\$00
Manuel Gonçalves Neiva da Azenha para o déficit 77	300\$00
Manuel Laranjeira da Cruz, Igreja	150\$00
Manuel Martins da Silva, Pereira	150\$00
Manuel Meira Novo, França	250\$00
Manuel Neiva Meira da Cruz e Esposa, Austrália	300\$00
Manuel Nelson Ferreira Caseiro, Guilheta	160\$00
Eng. Manuel Pacheco de Azevedo, Porto	150\$00
Manuel Pedreira Rodrigues, França	500\$00
Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior, Guilheta	200\$00
Manuel de Sá, Guilheta	200\$00
Manuel dos Santos Sampaio, Azevedo	200\$00
Manuel Viana Rolo Agra, França	200\$00
Maria Adelaide da Cruz Viana, Pereira	150\$00
Maria Alves Rolo, Azevedo	150\$00
Maria Amélia Lourenço de Faria, Monte	60\$00
Maria do Carmo Afonso Torres, Guilheta	100\$00
Maria da Conceição Moreira de Faria, Igreja	150\$00

(Conclui na 9.ª pág.)

Droga e violência

Talvez demasiado tarde nos tenhamos apercebido das dimensões que estes 2 problemas, droga e violência, alcançaram no nosso país. Todos os dias os jornais nos relatam casos de assaltos à mão armada e detenção de drogados.

Mas afinal porque é que os jovens se drogam, porque é que caem na armadilha das

quadrilhas? O que é que a droga e a violência lhes oferecem?

Muitos jovens desencaminham-se porque não encontram em casa um bom ambiente familiar. As discussões e as desavenças entre os pais revelam que os cônjuges não afinem pelo mesmo diapasão. As desarmonias concretizam-se em cenas desagradáveis que vão marcar profundamente os filhos. Como o lar se tona um inferno, os jovens vão procurar o paraíso com que sonham. São pessoas frustradas, desajustadas que logo encontram outros nas mesmas condições. Querem todos viver a própria vida com a liberdade que não tiveram em casa e com o amor que não viram nos pais. Daí as quadrilhas e os bandos de drogados que vão surgindo um pouco por todo o lado e que são constituídos por jovens de todas as classes sociais, mas em especial, no que se refere à violência, por jovens dos bairros suburbanos e portanto com poucas possibilidades económicas; quanto aos drogados, segundo o parecer dos sociólogos são oriundos na maioria da classe média, vítimas das contradições e frustrações de uma classe sem «personalidade».

Muitos extraviam-se também porque são vítimas de uma personalidade mal estruturada, devido a contingências hereditárias ou por circunstâncias de ambiente.

As influências do ambiente e dos mass-média podem provocar o início do processo.

A sociedade de hoje feita de violência, frustrações e consumos em excesso que pode oferecer de positivo a um jovem que começa a perceber o mundo?

Se não encontra na família as compensações para a «angústia da rua», que podemos esperar dele, uma vez que, na sua idade, ainda não encontrou a maturidade psicológica e portanto não tem ainda a «courage» que o protege das agressões do meio-ambiente?

É à família, mais do que a ninguém, que cabe o difícil papel de orientador dos filhos. Para que isto seja possível, há necessidade de um lar bem constituído em espírito de comunhão de vida.

Augusta Saleiro

ANEDOTAS

— Eu trabalho como um negro!

— Ai sim? Então... vou-te já acusar à O. N. U.!

— Porquê?

— Porque usurpas os direitos doutra raça!

— Diga ao gerente que não estou nada satisfeito! Este frango só tem pele e osso!

— Também queria as pernas?

JUVENTUDE e DIDADA

Ecce Homo...

*Ó meu rei de ceptro de cama
e coroa de espinhos,
meu Cristo despido,
rasgado e ferido
a escorrer sangue
em borbotões.*

*Ó Jesus desfalecido,
pálido, exangue,
de rojo no chão...*

*Homem de dores, meu Redentor,
que posso eu negar-te
se tudo isto passaste
por mim, Senhor?*

*Quem não há-de imolar-Te
corpo por corpo?*

*Quem não há-de pagar-Te
amor por amor?...*

M. de Ch.

O dinheiro não é tudo

*Há gente com ilusões
Neste mundo de vaidade;
E diz! Quem tem dinheiro tem tudo
Mas isso não é verdade.*

*Ter dinheiro, não é ter tudo,
Este é o meu palpite;
Pois com êle, comprarei bons alimentos!
Mas não compro apetite.*

*Posso comprar uma boa cama,
Pois isso não é impossível,
Posso comprar almofadas moles
Mas não sono aprezível.*

*Se eu estiver doente,
Posso o médico consultar,
E poderei comprar remédios
Mas saúde! Não posso comprar.*

*O dinheiro não é tudo,
Esta verdade vos digo;
Com êle! arranjarei conhecidos:
Mas não arranjo amigos.*

*Ainda pode haver quem diga,
Que o dinheiro lhe traz ventura;
Pois com êle pode comprar
Uma linda sepultura.*

*Pode comprar uma sepultura,
Essa é uma verdade,
Mas não poderá comprar
Um lugar na eternidade.*

*Por isso meus bons amigos
Meditai esta lição,
O dinheiro não é tudo;
Não Mil vezes não.*

Poeta às três pancadas ?

*A frágil caravela
naufragou.
Depois de tanto andar,
e era eu
quem ia nela.*

*Neste ambiente indefinido
da minha solidão que ninguém vê,
ninguém nota
que eu perdi a rota
e que à deriva nas águas
boiam as minhas mágoas.*

*Apareceram na costa
os restos mortais daquele papel
que eu era afinal o painel
que eu pintei
sem saber como:
Era a minha vida.*

*Mas, afinal
eu não posso nem devo naufragar.
Ainda que esteja no alto mar
eu tenho que remar e lutar
para não cair
nesta podridão
donde depois não poderei sair.*

18/10/77

Miguel Nuno

*Amo-te
na suavidade deste amanhecer
que agora vai principiar...
Ao ouvir o estalejar
primaveril
das foliculas que nascem
uma a uma lentamente!...*

*Amo-te
ao sentir no rosto a brisa suave
que me refresca as faces
banhadas por torrentes de lágrimas
que a dor me faz chorar...*

*Amo-te
ao ouvir o canto da ave
que indiferente
continua a sua vida...*

*Amo-te
quando no som das águas
que correm levando as minhas mágoas
eu revejo a tua «imagem»...*

2/2/78

Miguel Nuno



CANTINHO DO ESCUTA

Como um Escuta vê o seu chefe

A vida ao ar livre--Escola de Formação

Poderá o mais requintado burguês, embriagado pela atmosfera bafienta e poluída das cidades, automatizado no seu pedantismo balofo de se pretender civilizado, ver na técnica e vida escutistas o retrocesso ao primitivismo das cavernas, à rudeza da pré-história ou uma aproximação ao indígena africano. Mas podemos dizer que o Escutismo nasceu no meio dos indígenas africanos, onde Baden Powell passou grande parte da sua vida.

Tais ideias pré-concebidas são, felizmente, ultrapassadas pela realidade objectiva pelos frutos desta existência prática do método escutista. Felizmente que os objectivos e frutos do Escutismo são reconhecidos pela grande camada social da qual provém a maioria dos escuteiros—O POVO.

O homem, ser criado à imagem e semelhança de Deus, tem uma tendência inapta para se ambientar com os animais seus inferiores, para lhe estudar costumes e habitat. O Escuteiro ao contemplar o belo da natureza fá-lo com olhos de protector na natureza, conforme artigo da lei.

Deus ao criar o mundo teve na «ideia» O Homem. Para o animar, deleitar e comprazer elaborou a sua obra de uma maneira humana, para o homem mais facilmente enfrentar a atonia duma possível existência radicada em posições idealistas ou abstractas. A realidade do mundo criado é a prova mais evidente da existência e da subsistência de Deus, princípio absoluto que ordenou ao NIKIL o FIERI.

A felicidade que sentimos no êxtase do cosmos é um protótipo daquela outra transcendente, mais existencial e perene, que por trás do véu nós descortinamos, para além da realidade etérea. Sentir a natureza em todas as suas dimensões, admirar o bater matemático dos seus movimentos que obedecem a um princípio coordenante, cooperante e estável é hoje numa vida doentia ansioso por desfrutar o ar puro, cristalino dos montes e vales de alémcidade onde ainda não se instalou a quadrilha dos danificadores morais dos jovens e os aliciadores do vício.

Por isso nos domingos estivais se vê o êxodo cita-

dino de famílias inteiras invadir os campos verdejantes. Para nós escutas a vida ao ar livre é o écran onde contemplamos o caminhar das criaturas para o seu fim definitivo «ab eterno». Por isso esta vida não é uma futilidade. A vida de campista para produzir frutos apetitivos tem que ser inflamada dum sentimento de sobrenaturalidade e de transcendência.

A vida ao ar livre dá alegria e boa disposição, é pó-

dio de saúde e vigor físico. Conheceremos Deus na sua plenitude, na sua Revelação soa homens se nos debruçarmos no peitoral da nossa éfera existência. Para o escuta os labirintos vazios da Natureza, não são iscas para uma vida fácil, míope e falha de ideais. O escuta vê nela a razão principal da sua existência.

ADÉLIO NEIVA
Chefe Adjunto do Agrupamento

Programação de acção do C. N. E. de Antas para 1978

JANEIRO	SETEMBRO	
Dia 8 reunião de pais. Provas de 2.ª classe. Passeio à quinta de curvos.	Pista fim-de-semana, Aniversário do Agrupamento - 1950.	
FEVEREIRO	OUTUBRO	
Dia 19 — Comemoração do dia Baden Powell no salão ou adro paroquial com variadas actividades escutistas. Início dum grande projecto (II secção).	Dia do Lobito.	
MARÇO	NOVEMBRO	
Restantes provas de 2.ª classe. Prova de pista que ocupará um domingo de manhã à noite.	Magusto.	
ABRIL	DEZEMBRO	
Reunião de pais. Início dum empreendimento (III secção).	Exposição de material escutista. Aprovado em Conselho de Guias em 26.12.77	
MAIO	— SEMPRE ALERTA —	
Acampamento para os guias de Patrulha para preparação do Acampamento a nível de Núcleo.	CONTAS DO C. N. E. RELATIVAS A 1977	
JUNHO	RECETA:	
Passeio optativo à Silva de bicicleta. Acampamento fim-de-semana para preparação do Acampamento de Verão.	Fevereiro	4.970\$00
JULHO	Março	1.920\$00
Reunião de pais. Passeio de autocarro com os escuteiros e possivelmente com suas famílias a um local a designar. Acampamento de Verão.	Maio	5.180\$00
AGOSTO	Agosto	5.524\$00
Acampamento das exploradoras (patrulhas de estudo) e Lobitos,	Setembro	7.301\$70
	Outubro	994\$00
	Novembro	447\$50
	DESPESA:	
	Março	2.394\$00
	Maio	8.907\$00
	Julho	4.015\$00
	Agosto	4.302\$00
	Setembro	2.181\$00
	Outubro	100\$00
	Novembro	818\$00
	S/ a favor 3.560\$00.	

Exigência e Liberdade! Deverá ser este o lema adoptado pelo actual chefe do nosso Agrupamento, desde que entrou para o Escutismo. O seu apelo constante à responsabilidade que os Guias desempenham dentro do Grupo e do Agrupamento é uma tônica dominante nas reuniões de Guias. Porquê. Porque o sistema de Patrulhas é o motor do Escutismo e o Guia o seu mecânico.

Exigência de disciplina e de método é o que eu sinto nas reuniões e actividades em que ele está presente. Exigência de vida e de testemunho cristão dos escuteiros, porque somos Escutismo Católico.

Liberade responsável dentro do grupo. Ouve todas as opiniões e no fim decide pelo melhor, ainda que custe à grande maioria.

O espírito de camaradagem e ajuda. O sentir dos nossos problemas, a ajuda na sua resolução nunca nos tem faltado. A sua decisão firme na resolução dos problemas, ainda que tenha que ganhar inimigos.

A sua vontade férrea de querer resolver os problemas e pôr o Agrupamento em actividade máxima. Apesar da pouca idade, 19 anos, ele não se deixa influenciar pela facilidade.

Tudo isto, concerteza, fruto da sua vida de Seminário, que frequentou durante oito anos; da educação humana e cristã que lá recebeu; da sua mentalidade aberta, fruto das suas habilitações literárias e do conhecimento dos problemas que os jovens sentem.

Nascido a 27 de Maio de 1958 entra para o Seminário em 1969. Abandona-o em Julho de 1977, tendo ficado sempre com saudades das ca-

sas de formação por onde passou. Em 31 de Julho do mesmo ano faz a Promessa de Dirigente do C.N.E. e por vontade de todo o Agrupamento, representado pelo Conselho de Guias, assume as funções de Chefe Adjunto do Agrupamento, ficando a trabalhar com o Grupo.

Parabéns e votos de muito êxito no apostolado escutista e sempre alerta... para servir...

Um amigo escutista

Reunião do Conselho de Agrupamento

Reuniu o Conselho de Agrupamento no dia 27/1/78 tendo tomado entre outras as seguintes decisões.

1) Aceitar o pedido de demissão do chefe de Agrupamento Zeca Saleiro apresentado por ele próprio.

2) Nomear para chefe de Agrupamento Adélio Neiva que ocupava o lugar de chefe Adjunto do Agrupamento. Neste momento a direcção do Agrupamento é composta por:

- Chefe do Agrupamento:**
Adélio Neiva
Chefe de Grupo:
Manuel Sampaio
Dirigente Secretário:
Manuel Neiva
Chefe Assistente:
P. Manuel Brito Ferreira (Pároco)
Chefe do Clan (interino):
Mário Silva
Akelá:
Celeste Ribeiro

3) Abrir a entrada a novos Lobitos que desejem entrar para a Alcateia. Não fazer novas promessas de exploradores a não ser daqueles que passem da Alcateia para o Grupo.

* O Agrupamento de Escuteiros fez-se representar no funeral do P. Benjamim Salgado, o fundador do Escutismo em Antas, pelo Chefe Adélio Neiva.

* A visita programada à Quinta de Curvos, não foi possível realizar-se por motivos alheios à nossa vontade.

* O nosso Agrupamento participou num convívio entre escuteiros e seus familiares em Palmeira. Ali se concentraram todos os escuteiros do núcleo de Esposende. O convívio constava do programa de acção do núcleo para 78. O convívio durou das 4 às 6 horas da tarde. Regressamos em convívio animado,

(Conclui na 2.ª pág.)

Conclusões do Conselho da A. C. R. (Adultos) Notícias da última hora

Realizado em 10 e 11 de Dezembro de 1977

O Conselho depois de ter analisado conscientemente os pontos de reflexão do programa concluiu:

1 — Ensino

1.1 — Verificou-se que os Pais não estão abertos e atentos aos problemas que o estudo dos seus filhos comporta.

1.2 — Não assumem as suas responsabilidades como educadores, porque não acompanham de perto o comportamento de seus filhos:

a) quanto ao modo como vivem os seus tempos livres, (intervalos das aulas, viagens, etc.) permitindo-lhes livre margem para se iniciarem no vício, experimentando e servindo-se dos meios que proliferam no ambiente escolar, como sejam: droga, fumo, leituras e manuseamento de revistas pornográficas, etc. Contando também com a oportunidade de vida amorosa fácil, a avaliar por uma condução sexual sem orientação, em que os pais não intervêm, e que conduz a perdas irreparáveis, conforme exemplos infelizmente de todos conhecidos;

b) falta de atenção e interesse aos programas de ensino que é ministrado aos seus filhos, pois não se preocupam em avaliar a honestidade e condução moral dos seus professores, sabendo que o nosso ensino oficial está programado numa linha marxista, facto que é explorado por muitos educadores afectos a tal ideologia, não surgindo por parte dos pais uma resposta cristã contestando tal orientação,

2 — Diálogo entre gerações

2.1 — Os adultos sentem muita dificuldade em dialogar com os jovens, por falta de preparação, e porque não acompanham os filhos, dialogando com eles a partir da primeira infância, criando um ambiente de segurança e confiança que lhes permitisse em todas as etapas do seu crescimento, mantendo esse diálogo franco e aberto.

2.2 — Por parte dos jovens, verifica-se também um afastamento dos adultos, por se considerarem noutra mundo, muito distante do passado, no qual os seus pais já não são capazes de entrar, atendendo a esta evolução rápida que a nossa sociedade está a verificar.

3 — Individualismo cristão

3.1 — Verificou-se que individualismo cristão é o mesmo que egoísmo, portanto em oposição à linha de cristianismo.

3.2 — A falta de caridade leva ao individualismo.

3.3 — Quando vivemos e trabalhamos em equipa, é sinal de que a Vontade de Cristo está connosco.

3.4 — O individualismo leva à destruição da comunidade.

PLANO DE TRABALHO PARA DAR RESPOSTA A ESTES PROBLEMAS

1.º — Que os pais se reunam entre si, e em grupos, discutindo a melhor forma de acompanharem os seus filhos, sabendo o seu comportamento, nos estudos e interessando-se por eles.

2.º — Que se estabeleça um diálogo mais orientado para a solução dos problemas, que se deparam aos pais e aos filhos, discutindo-os em conjunto.

3.º — Que se entendam na caridade cristã e juntos busquem o Reino de Deus em todas as coisas.

4.º — Que o sentido cristão de comunidade, leve as pessoas do nosso meio a

Instantâneo

«Espíritos» desobedientes

Certo dia, um senhor... queixoso com uns espíritos que todas as noites o incomodavam com barulho ensurdecedor e o não deixavam dormir, resolveu pedir-me uma solução para o «bicudo» problema...

— Hein! Qu'ideia! Os espíritos tem-nos o senhor na cabeça, home! Mas... já que assim é, escorrace-os todos p'ra minha casa... tem espaço bastante para fazerem barulho e... não haverá azar!...

E os «espíritos» nunca mais aparecem; são desobedientes.

O amigo do povo

AVISO

A Caixa Nacional de Pensões e a Caixa de Previdência de Braga, estão a solicitar às Casas do Povo do Distrito o envio dos processos de todos os seus sócios, quer estes estejam REFORMADOS ou sejam sócios do ACTIVO (não Reformados).

Assim, esta Casa do Povo irá proceder numa 1.ª fase à conclusão e ordenamento de todos os processos relativos aos Reformados, quer estes sejam de Invalidez ou de Velhice.

Portanto, todos os beneficiários que estão a receber uma pensão através desta Casa do Povo, deverão dar cumprimento, o mais breve possível, ao que abaixo se irá discriminar.

Exige-se que entreguem na Casa do Povo o seguinte:

1.º — Cédula Pessoal, Bilhete de Identidade ou Certidão de Nascimento. (Notem bem: Se tiverem Bilhete de Identidade ou Cédula Pessoal, escusam de tirar a Certidão).

2.º — Atestado da Junta, comprovando que se encontravam vivos na data do atestado, e que na altura em que se inscreveram na Casa do Povo trabalhavam na agricultura ou noutra profissão qualquer.

3.º — 1 fotografia.

Notem bem: Para qualquer melhor esclarecimento, agradecemos que passem pela Casa do Povo, que serão devidamente informados.

abandonarem o seu individualismo e vivam abertos aos problemas dos outros, considerando que todos formamos o Povo de Deus.

5.º — Que o aspecto educacional dos seus filhos, leve os pais a sentirem-se mais responsáveis, e no dia-a-dia acompanhem a caminhada que eles têm de dar.

6.º — Que em cada lar haja vivência cristã, dentro da «Mensagem de Fátima».

7.º — Que cada um contribua a seu modo, para a construção duma sociedade justa e cristã.

8.º — Que os pais tomem consciência de que são mais responsáveis pela educação dos seus filhos, e que a eles cabe escolher o tipo de educação que pretendem para os filhos, e não ao que o Estado lhes quer impor, devendo no entanto colaborar com os responsáveis pelo ensino dizendo-lhes o que pensam e o que querem.

9.º — Que cada membro das nossas comunidades rurais, esteja atento à melhor forma de entrar na participação de criar o caminho de progresso para o nosso meio, numa linha de espírito cristão e justa.

Por fim:

— Que os militantes da A.C.R., sejam a luz e fermento, na transformação da sociedade, sendo toda a sua actividade imbuida de Luz do Evangelho.

— Que a D.D. proporcione meios de formação para militantes, para que possam ajudar o meio a resolver os problemas que o Conselho apontou, como:

FINS DE SEMANA DE REFLEXÃO.

ENCONTROS DE MILITANTES (manhãs de formação).

PROMOVER A REALIZAÇÃO DE CURSOS, RETIROS, etc..

MANTER MAIOR CONTACTO COM A BASE: REFLECTINDO COM MILITANTES DE CADA REGIÃO EM TUDO O QUE OS AFLIGE; E AJUDANDO-OS A ENCONTRAR SOLUÇÕES.

Braga, Janeiro de 1977.

A Equipa Diocesana

FRACTUROU UMA PERNA

José de Sá, um dos componentes do Grupo Cénico da Jaeoca, ao regressar da fábrica F. N., onde trabalha, ao atravessar em S. Romão do Neiva, despistou-se com a sua motorizada fracturando a perna esquerda, encontrando-se no entanto no seu leito, onde permanecerá temporariamente. O Grupo Cénico deseja-lhe rápidas melhoras.

INVASÃO DO MAR NA FOZ DO RIO NEIVA

A Foz do Rio Neiva bem como toda a Costa Norte, sofreu a investida indomável das furiosas águas do mar que neste inverno têm causado grandes prejuízos. Penetraram por terra dentro mais de mil metros, arrancando à duna milhares de toneladas de areia traçando uma perpendicular ao mar, numa altura com mais de 10 metros.

FALAR PELA BOCA DOS OUTROS

Infelizmente, foi verdade. Passou-se na última Assembleia de Freguesia. O Manuel Portas (Guarda Fiscal) encontrando-se ausente da Assembleia e ao saber da lesão provocada à sua dignidade, exigiu (exige) um desmentido na próxima Assembleia. Fazemos votos para que casos como este de «falar pela boca dos outros» se não

Mons. Daniel Machado

Realizou-se no dia 9 de Fevereiro p.p., em Viana do Castelo, o funeral de Mons. Daniel Machado. Presidiu às exéquias o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, que o havia designado seu Vigário Geral, e estiveram presentes, juntamente com umas duas centenas de sacerdotes e numerosos fiéis, os srs. D. Eurico Dias Nogueira e D. Manuel Ferreira Cabral.

O acto constituiu uma impressionante manifestação de pesar, dada a simpatia de que Monsenhor Daniel gozava entre o povo de Viana e os sacerdotes de Braga e Viana do Castelo.

repitam que além da lesão do bom nome das pessoas atingidas injustamente, desautorizam aquelas que investidas em autoridade incauta e imprudentemente falam sem conhecimento de causa (certa) só porque... ouviram dizer...

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Lavrou-se em acta e não se cumpriu... Lamentamos o «caso» pelo que pode revelar... Ficou lavrado em acta na última Assembleia de Freguesia, que seriam entregues à Junta de Freguesia as chaves dos balneários existentes no Campo de Futebol Corréa d'Oliveira, e não se cumpriu... Certas colectividades desportistas, sentindo-se tão prejudicadas com o não cumprimento desta decisão e após largos meses de longa espera a fim de beneficiar daquilo a que têm direito... Mas baldados os seus esforços e frustradas as esperanças... sentem-se no indeclinável dever de levantar outros balneários para o Povo e colocar as respectivas chaves nas mãos da Junta de Freguesia democraticamente eleita e depositária do mandato da vontade popular.

Notícias locais

CAMINHOS

Grande parte dos caminhos de Azevedo estão praticamente intransitáveis pelos peões. Porquê? Devido à muita chuva, mas principalmente ao seu não arranjo, à inexistência de canais, ainda que fossem rudimentares, para o esgoto das águas.

GRUPE

O surto de gripe que há tempos atrás abalou quase todo o país, até o 1.º ministro e presidente da República se sentiram!, não poupou a nossa terra. Com efeito foram bastantes as pessoas que se viram obrigadas a ficar no leito por bastante tempo. O vírus causador parece ser o «A-Victória» e não o «A-Rússia».

LUZ

Têm-se feito sentir algumas falhas de luz eléctrica, talvez, devidas ao mau tempo, mas que têm provocado bastantes transtornos às pessoas.

ACIDENTE

No cruzamento de S. João, por ter embatido num carrinho de mão que se lhe atravessou na frente imprevisivelmente, deu uma pequena queda de motorizada o sr. António Alves da Cruz Faria. Não houve ferimentos pessoais.

Notícias em síntese...

(Continuação da 3.ª pág.)

-á à festa e formula um voto de longa vida e à «jovem» Turrinhas um «ad multos annos».

GRUPO CÊNICO

A *Jaeoca* com seu grupo cénico e teatral tem actuado com êxito em várias freguesias. No passado dia 12 de Fevereiro deslocou-se a Carvoeiro (Viana do Castelo). Conta vários convites de outras localidades. Parabéns a este grupo de rapazes e raparigas e ao seu orientador-responsável Gonçalo Baccalar.

PEDITÓRIO DE REIS

Em Guilheta a mocidade, foi mais decidida que a de outros lugares; cantando as Janeiras obtiveram uma receita de 2.883\$50.

CORTEJO DA CATEQUESE

Os catequistas e seus educandos da FE CRISTÁ fizeram um cortejo de oferendas cujo produto reverterá para a Igreja, no primeiro domingo de Março. Foi a data escolhida para festejar o CORO INFANTIL que solenizou pela primeira vez a missa das 7 horas (do dia 5 de Março). Com o entusiasmo que reina entre os «miúdos» espera-se airoso futuro.

CONSELHO PAROQUIAL

O novo elenco que compõe o conselho paroquial, reúne no último dia de cada mês. Da última reunião destacamos os seguintes temas de conversa e diálogo:

- 1) Devocões e outras cerimónias religiosas;
- 2) Horário das missas com especial incidência na missa das Almas do Purgatório, todas as segundas-feiras às 6,30 h. da manhã.
- 3) Acompanhamento nos funerais e sufrágios aos mortos;
- 4) Coro infantil;
- 5) Cortejo da Catequese;
- 6) Nova instalação sonora no interior e exterior da Igreja;
- 7) Obras paroquiais — a nossa causa: (3.ª fase), já?

GRAVAÇÃO DO GRUPO CORAL

A pedido de vários radiocadros na Argentina foram enviadas várias cassetes com a gravação do grupo coral. De lá, veio a oferta à *Jaeoca* — sector musical, de uma colectânea de cânticos religiosos e canções em disco amavelmente oferecidos pelo Alberto Pessegueiro e Aurora.

ACIDENTE

No dia 30 de Janeiro pp., Manuel Vieira Laranjeira (Capucho) teve um acidente com a motorizada, no lugar

do Monte, onde reside. Ferimentos ligeiros, foi o balanço.

OFERTA DE 6 COLUNAS DE SOM PHILIPPS

A nossa benemérita Albina Vicente Carneiro «Viúva do Quadrado», uma vez mais contemplou a Igreja paroquial com a oferta de seis colunas de som da nova aparelhagem sonora Philips, na importância de 15.000\$00. Fê-lo por sufrágio de seu falecido marido. Toda a família paroquial recebeu com agrado a notícia e por ele rezou em coro, no dia 5 de Março, altura da inauguração da nova aparelhagem sonora, interior e exterior.

CONSTRUÇÃO DA PONTE DE LANHESES

Aberto o concurso para a construção desta ponte, sabemos que foram oito as firmas concorrentes e que, neste momento, as respectivas propostas estão em estudo para sua adjudicação.

PROCISSÃO DE PENITÊNCIA

A Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Vila do Conde, realizou no primeiro Domingo de Março (dia 5) a Grandiosa Procissão de Cinzas, de tanto renome em Portugal, que não promovia há perto de onze anos.

A este imponente Préstito Religioso — verdadeira Procissão de Penitência — costumavam assistir e a incorporavam muitos fiéis de quase todas as Províncias do Norte do País que, desta maneira, melhor se integravam na quadra litúrgica da Quaresma.

A MESA ADMINISTRATIVA DO HOSPITAL DE FAO comunica que:

Após uma prolongada reestruturação e consciente das suas responsabilidades, vem junto das freguesias limítrofes e não só, que todos os Serviços, inclusivé a Maternidade estão reabertos e a funcionar em excelentes condições e aptos a satisfazer as necessidades prementes de toda a população vizinha.

DELEGAÇÃO DE SAÚDE

A Delegação de Saúde do concelho de Esposende, faz público de que a Brigada Móvel do Radiorastreio estará neste Centro de Saúde nos dias 20, 21 e 22 do próximo mês de Março, para Boletins de Sanidade, A.F.C.T. e Desporto.

ADJUDICAR OBRAS PAROQUIAIS?

Gondomar segue ou dá exemplo?

O Município adjudicou arranjo urbanístico da Igreja de Valbom. Numa das últimas reuniões extraordinárias decidiu adjudicar o arranjo urbanístico do adro da Igreja de Valbom pela importância de 730.275\$00.

DESINTERESSE NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No passado dia 18 de Fevereiro com hora e meia de atraso (21,30 horas) reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia. Estavam presentes: A. Barros, Crêspo, Anselmo Saleiro, Portela, Ferreira da Cruz, Zé Cirito e Albino Faria.

Na assistência: Ribeirinho e P. Brito.

Pediu-se à Junta de Freguesia o orçamento e projectos para 78, por escrito. O presidente da Junta de Freguesia falou do modo de proceder do actual presidente do Município e restante Assembleia Municipal, dando prioridade àquelas freguesias que nos últimos anos em nada têm sido beneficiadas. As queixas e reivindicações surgem de todas as freguesias. Nós, ultimamente, fomos bafejados com a estrada S. João-Ribes; Chasca-Campo de Futebol; Posto de transformação da luz eléctrica; 1.ª fase da iluminação pública; e, brevemente, as escolas e o caminho Igreja-Pereira e outras fases da iluminação pública.

— Apresentou-se queixa do modo como se tem impedido o estacionamento de carros e mau aspecto provocado pelas madeiras da serração.

— O presidente da Junta de Freguesia, por fim, levantou uma questão que já se vem arrastando há meses: ou são entregues as chaves dos balneários para todas as associações e colectividades desportivas se equiparem ou a *Jaeoca* levantará outros balneários a que já deu começo.

Eis os assuntos, lá debatidos. Com tão poucos participantes e escassa assistência deu azo para perguntar: Desinteresse?!

OBRAS PAROQUIAIS

O Povo reunido, contaram-se centenas e centenas de chefes de família, no passado dia 5 de Fevereiro, vibrantes de entusiasmo e com promessa do apoio deram a sua palavra de ordem:

— Vamos, já, à 3.ª fase das obras paroquiais!!!

E as obras paroquiais da 3.ª fase vão arrancar, no dia 31 de Março (sábado imediato após o domingo de Páscoa da Ressurreição) e constam do seguinte:

— Início do parque infantil;

— Ring Gimno-Desportivo com iluminação e balneários e instalações próprias para bilhares;

— Arranjo do cemitério. Embelezamento do mesmo. A nossa homenagem àqueles que ali dormem o sono da paz e da eternidade;

(Conclui na 9.ª pág.)

A BOVINA

A Direcção da Bovina, dá conhecimento a todos os sócios do resultado da avaliação de 22 de Janeiro p.p. dos valores dos seus animais, sendo por lugares o seguinte:

AZEVEDO	2.411.500\$00
BELINHO	1.581.000\$00
ESTRADA	892.000\$00
FRADENHA	177.000\$00
GUILHETA	3.038.000\$00
IGREJA	95.000\$00
MONTE	969.500\$00
PEREIRA	721.500\$00
SAMPAIO DE CIMA	113.000\$00
TOTAL	9.998.500\$00

Prejuízos havidos em 1976

Srs. Azevedos	16.000\$00
José Lourenço Pereira	2.250\$00
João Costa Matos	22.000\$00
Manuel Alves de Miranda	17.000\$00
Bernardo Azevedo Viana	2.250\$00
Basílio Gonçalves Portel	18.500\$00
José Ferreira de Brito	6.000\$00
Domingos Pires Laranjeira	25.000\$00
Maria Rodrigues Ferreira	2.250\$00
Emílio Meira Cruz Saleiro	2.250\$00
Isolino Pereira Ferreira	15.000\$00
Manuel Gonçalves Neiva	20.000\$00
Manuel Gonçalves Cardante	2.250\$00
António Alves de Azevedo	14.000\$00
Raúl Barros Laranjeira	7.000\$00
Manuel Lourenço Pereira	7.000\$00
Manuel Augusto Torres Viana	19.000\$00
José de Sá	1.000\$00
Maria Glória Martins da Costa	1.000\$00
TOTAL	199.750\$00

Lembra-se que o ano de 1976, para esta sociedade foi de muitos prejuízos, mas financeiramente todos os sócios estão restabelecidos. Recordar-se que se não existisse a Mútua, alguns sócios estariam em dificuldades... Eis o motivo por que gritamos até aos limites da nossa resistência: «Metam-se» na BOVINA!

ESMOLA DO OVO

Rendimento no 3.º trimestre de 1977

Lugares de S. Paio de Cima e Igreja	69\$50
Lugar do Monte	1.317\$50
Lugar de Azevedo	1.062\$00
Lugar da Pereira	400\$50
Lugar de Belinho	901\$50
Lugar da Estrada	924\$50
Lugar de Guilheta	1.902\$70
Soma	6.578\$20

Rendimento do 4.º trimestre de 1977

Lugar de S. Paio de Cima e Igreja	217\$50
Lugar do Monte	1.555\$10
Lugar de Azevedo	1.205\$00
Lugar da Pereira	420\$00
Lugar de Belinho	1.000\$00
Lugar da Estrada	737\$60
Lugar de Guilheta	2.129\$50
Soma	7.264\$70

Receita total em 1977

Lugares de S. Paio de Cima e Igreja	511\$20
Lugar do Monte	5.426\$30
Lugar de Azevedo	4.748\$30
Lugar da Pereira	1.578\$00
Lugar de Belinho	3.762\$00
Lugar da Estrada	2.813\$60
Lugar de Guilheta	7.928\$20
Soma total	26.767\$80

“VOZ DE ANTAS”

EM TODA A PARTE

Ainda a tempo para as Obras Paroquiais — o nosso interesse (2.a fase)

Augusto Afonso Sampaio e Maria L. de Faria, Azevedo	1.500\$00
António Meira Cardante e Maria José, Guilheta	1.000\$00
Adelaide da Cruz Viana, Pereira	1.000\$00
Amélia da Cruz Rolo (Rabadas), Azevedo	500\$00
Amaro Meira Marques (do Guarda), Estrada	500\$00
Basílio Gonçalves Pereira Portela e Rosa, França	1.000\$00
Deolinda Gonçalves (do Manso)	500\$00
Alguém, Guilheta	500\$00
Domingos Alves da Cruz (da Zenha) e Felismina, Azevedo (2.ª prestação)	1.000\$00
Cândido Cunha e Ricardina, França	150 Fr.
José Pereira Fernandes de Carvalho, Monte	1.000\$00
Manuel José de Azevedo, Porto	5.000\$00
Manuel Ferreira Ledo (Barbado), Alemanha	1.000\$00
Manuel Barbosa Anselmo Novo, Estrada	1.000\$00
Serafim Matos Vitorino, Guilheta	500\$00
Maria do Carmo Afonso Torres, Guilheta	500\$00
Maria Rodrigues Meira Laranjeira, Azevedo	200\$00
Manuel Pereira Ribeiro, Monte	500\$00
Manuel Laranjeira da Cruz (da Calçada), Igreja	500\$00

Frente solidária "Voz de Antas"

(Conclusão da 4.ª pág.)

Maria da Cruz Laranjeira, Igreja	200\$00
Maria Manuela Sampaio Miranda, Castelo do Neiva	120\$00
Maria Pia Pereira Ferreira, Guilheta	200\$00
Olivia de Jesus Sousa Martins, Guilheta	100\$00
Palmira Alves de Azevedo, Azevedo	150\$00
Palmira da Costa Araújo, Monte	75\$00
Restaurante Estrela do Mar, Castelo do Neiva	1.000\$00
Rosa Alves Rolo, Monte	75\$00
Rosária da Portela, Argentina	800\$00
Sebastião Viana Alves, Monte	200\$00
Serafim Martins Vitorino, Guilheta	100\$00
Viana Lejôto, França	100\$00

DIRECTAMENTE DA FRANÇA

Lista enviada por Serafim Meira Rolo

Fernando do Grilo	30 Francos
Manuel Xavier da Costa	30 >
Alvaro Meira Laranjeira	30 >
Manuel Meira Laranjeira	30 >
José Meira Laranjeira	30 >
Eugénio Meira Laranjeira	30 >
Fernando Gonçalves da Costa	30 >
Mário Gomes	30 >
Serafim Meira Rolo	30 >

Lista enviada por Manuel Laranjeira

Jaime Sá da Silva	50 Francos
José Sá da Silva	50 >
Alfredo da Costa Rolo	50 >
Cirilo Lourenço de Faria	50 >
Manuel da Cruz Sá	50 >
Manuel Joaquim Pires Laranjeira	75 >
Alexandre Pires Laranjeira	50 >
Mário da Cruz Viana Meira	50 >
António Moreira	40 >
Ramiro Arezes	30 >
Domingos Azevedo	30 >
Manuel Coutinho Bedulho	20 >
Domingos Dias Vitorino	30 >
Laurentino de Faria Rolo	25 >
David Rolo	20 >
Manuel Rolo	20 >
Manuel da Silva	20 >

A Administração agradecida

Telefone, 87135

Retiro do Caçador

Esmerado serviço de Mesa — Pratos Regionais Vinhos da Região

ESTRADA NACIONAL

BELINHO — ESPOSENDE

FALECIMENTOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

porou toda a catequese e os militantes do movimento associativo JAEOCA que transportaram o estandarte do Movimento, do qual a Irene era associada. As crianças, colegas de catequese e restante comunidade paroquial incorporaram-se no acompanhamento do préstito, sendo a urna transportada pela Juventude Feminina do lugar onde a saudosa menina passou a sua infância.

«Voz de Antas» e JAEOCA acompanharam a família mergulhada no luto e consolaram-na com as palavras da RESSURREIÇÃO.



DEOLINDA DOS ATALHOS

Na sua residência, em frente ao campo de futebol, no lugar de Guilheta, faleceu inesperadamente, à tardinha do dia 11 de Fevereiro, com 75 anos de idade, a sr.ª D. Deolinda Gonçalves Pereira, deixando em profunda saudade seus filhos Armando e Palmira. A saudosa extinta era mulher de valentia... e a todos alegrava com seu característico e vincado humor. Nos últimos anos, curvada com o peso da idade e perturbações mentais, não saía de sua residência onde todos os meses recebia a visita do pároco comungando o Santíssimo Sacramento.

A família enlutada, não o podendo fazer de outro modo, recorreu à nossa «Voz» para agradecer a quantos se incorporaram no funeral e a acompanharam neste desenlace.

CERCUNDINA MEIRA

Em sua residência faleceu reconfortada com os sacramentos da Santa Igreja, Cercundina Lourenço Meira, com 85 anos de idade, A saudosa extinta, que residia no lugar de Azevedo, era mãe dos srs. José, Cândido, Manuel e Domingos; e das senhoras Maria e Amélia.

Paz à sua alma.

Lê, assina o jornal

"Voz de Antas"

Noticias em síntese...

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Urbanização do terreiro em frente à Igreja (entrada primitiva), iluminação pública do mesmo e arranjo urbanístico à entrada e acessos (das alminhas ao cemitério);

— Nova aparelhagem sonora PHILIPS para interior e exterior.

— Outros pormenores serão fornecidos pelo órgão oficial da paróquia, «Voz de Antas», no mês de Abril.

55 ANOS DE SAUDADE

No próximo dia 10 de Março de 1978, evocaremos o quinquagésimo quinto aniversário da morte do saudoso Padre Bento da Mota. Sacerdote de fervor apostólico escritor profícuo, verdadeiro dinamizador cultural do povo nosso antepassado.

Dinâmico e corajoso que enfrentou as «más línguas» e «morrinhas» que se opunham à ampliação da Igreja e levantamento da torre. Evocar a sua memória será nosso dever de gratidão.

PROCISSÃO DE PASSOS

A grandiosa Procição de Passos, na vizinha freguesia de Belinho, realizar-se-á no dia 12 de Março p. f. Será uma representação viva da Paixão do Redentor. O sermão do Encontro será proferido pelo Rev. Dr. António Ferreira Rodrigues.

ARRANJO DE CAMINHOS

Um grupo de voluntários seguiu o exemplo, atrás apontado pela rua do Monte, arranjar os caminhos.

Foi a vez do caminho limite das freguesias Antas e Belinho. Os Voluntários da campanha «LIMPEZA NOS CAMINHOS», vieram até à Redacção do nosso jornal protestar contra o péssimo costume de fazer dos caminhos lixeiras e locais de entulho, alertando para os graves danos que daí poderão advir para a saúde pública.

«Parabéns e prossigam, que poderão contar com o nosso apoio e não faltará quem os imite mui brevemente» Estas foram as nossas palavras de incitação e encorajamento.

GRANDES PREJUÍZOS

Neste Inverno rigoroso, as chuvas torrenciais deram ao rio Neiva um caudal de água cujas enchentes têm causado graves danos às terras marginais já cultivadas.

SUGESTÕES

Acceptam-se sugestões para a trajectória a percorrer no 3.º famoso passeio de jinga a pedal e para o 2.º passeio anual da paróquia, ambos ao encargo da JAEOCA — sector de passeios.

BANDEIRA DA PARÓQUIA

Está numa fase de estudo o modelo a apresentar para

a bandeira da paróquia. Aceitamos sugestões que porventura nos queiram enviar. Recordar-se que nos três mastros no tópo do centro nos dias festivos hastear-se-ão a bandeira nacional, paroquial e escutista.

A BANDA REORGANIZA-SE?

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende ou de S. Paio de Antas, como queiram, atravessa uma fase de reorganização, a fim de recuperar os tempos áureos de outrora e na sua continuidade render homenagem ao saudoso Regente — Fundador Mestre Laranjeira.

A PONTE DO MINANTE

As águas impetuosas do Neiva, neste tempo invernal, avançam um metro acima da célebre ponte dos banhistas da região, conhecida por minante. Parece terem «visitado» abusivamente a azenha daquele local.

ESCUTISMO

(Conclusão da 6.ª pág.)

pelo monte e a pé. A alegria era manifesta.

* Registamos com agrado a oferta de 500\$00 para o nosso Agrupamento de uma pessoa anónima. Gratos a essa pessoa. Se houvesse mais alguém assim generoso...

* No dia 19/2 o Agrupamento comemorou o dia de Baden Powell. No próximo número daremos mais pormenores sobre Baden Powell e sobre este dia. Adiantamos desde já que a Reunião de Piedade foi em Beliche juntamente com o respectivo Grupo e o Agrupamento de MAR.

* Prosseguem os treinos das equipas de futebol, voleibol e andebol para o campeonato inter-unidades a disputar no mês de Março.

Café
Restaurante
Snack-Bar
Estrela do Mar
Junto á praia do
Castelo do Neiva
telefone 87108 Viana
do Castelo gerência de
Manuel Torres
dos Santos

Soubemos e registamos

(Continuação da 12.ª pág.)

arco, quando se fala de recuperação do Turismo?

Meio milhar de munições de diversos lotes e todas de calibre de guerra foram encontradas, em Évora.

Quem estará interessado em mergulhar o país na guerra civil? Quem estará interessado em destruir Portugal? Quem estará interessado em nos fazer mergulhar na morte sangrenta e no luto?

A corrupção socialista continua a dar que falar...

Transcrevemos: «O Partido Socialista aloja no seu seio toda a espécie de escumalha (que o PC inteligentemente rejeitou), em concorrência desleal com pessoas de bem e personalidades dignas que por lá continuam esperanças em melhores dias».

Há também quem chame ao Partido Socialista uma «agência de empregos»!

Será apenas questão de má língua?

Responda quem souber.

Manuel Alegre acha que é imoral a prisão de Edmundo Pedro. Razão da imoralidade? Ser um reconhecido antifascista!

Desde há tempos que em Portugal só os antifascistas é que podem ser heróis! A capa do antifascismo presta-se para muita coisa... até para encobrir assaltantes a Bancos!

Ainda em relação a Edmundo Pedro tem sido frequentemente lembrado o seu passado de antifascista. Menos frequentemente é recordado o seu passado de contrabandista.

Porque será?

Desde as eleições que Mário Soares nos repetia incessantemente não haver alternativa democrática para o Governo Socialista.

Dum momento para o outro verifica-se o milagre. A alternativa surgiu por obra e graça do PS e do CDS.

Para bem? Para mal?

O futuro o dirá.

Dizem as más línguas que o «Partido das amplas liberdades» manifesta acentuado gosto pelos «amplos tachos». Será verdade?

Outra coisa não era de esperar do seu nunca desmentido desinteresse!

António Macedo afirmou: «Se for preciso, pegaremos em armas!» Sempre nos convencemos que a afirmação não passava de figura de estilo!...

Mudámos de opinião, depois da prisão de Edmundo Pedro e da captura dos caixotes com armas!

Ortega y Gasset afirmou um dia: «Ser da esquerda ou da direita significa escolher uma das inúmeras maneiras

que se oferecem ao homem de ser um imbecil».

Porquê e para quê complexos de esquerda ou de direita?

Não vale a pena.

Maré de azar para o Partido Socialista! Então não vão descobrir que um dos passadores do moeda falsa de Moçambique foi candidato pelo PS às eleições para as autarquias locais?!...

A Justiça, por vezes, é muito indiscreta!

Um precoce mulatito brasileiro, de seis anos de idade, passou a ser um prodígio no mundo do crime. Conta já no activo 47 roubos. Está preso. Não parece interessado em «mudar de profissão»!

A sociedade actual mostra-nos cada fenómeno!!! Que nos será dado apreciar ainda?!

António Macedo, presidente do Partido Socialista, continua a habitar, sem pagar renda, num prédio que a Câmara do Porto lhe pagou depois de expropriado.

Certa imprensa assinalou o «escândalo».

Para que o escândalo deixasse de existir resolveu a Câmara dispensá-lo do pagamento da renda. Agora tudo está legal.

Só gostávamos de saber se António Macedo é o município mais necessitado!... Gostaríamos de saber também se seria idêntico o procedimento da Câmara, se fosse outro o município... nomeadamente se fosse um indigente!

O actual Ministro da Agricultura era um ilustre desconhecido. Os jornalistas pediram informações a Mário Soares. Para demonstrar a competência de Luís Saias e as razões da nomeação, Mário Soares classificou-o como um «antifascista» de sempre.

Falta saber se o antifascismo vai tornar a terra mais produtiva e as pescas mais abundantes!

As fábricas de cimento foram nacionalizadas. Passaram a ser do povo, dizia-se...

A realidade porém é esta: o povo está a pagar o cimento cada vez mais caro. Último aumento: 20%. Estas as vantagens e regalias trazidas ao povo pelas nacionalizações!

Em 1970 Portugal produziu 72 milhões de litros de azeite. Em 1977, a produção foi de 30 milhões de litros.

A progredir assim onde iremos parar?

Em Dezembro de 1977, o «Jornal de Lisboa» recordava aos esquecidos os preços em vigor dois anos antes: «1 litro de gasolina 7\$50; 1 estampilha para carta 1\$50; 1 registo 2\$50; 1 maço de cigarros Sintra 7\$50; 1 quilo de carne de vaca 70\$00; 1 quilo de cenouras 7\$00; 1 litro de óleo 18\$50; 1 quilo

de açúcar 7\$40».

Ai, que saudades!

Os preços actuais são o rumo da felicidade que nos foi prometida!

O problema da Rodésia continua nas bocas do mundo... Não faltam políticos a declarar quem são os legítimos representantes do povo rodésiano... Nem precisam de consultar esse povo! Para os políticos da linha da frente é assim. A democracia é a sua vontade soberana! Se Pinochet consultar o povo... isso não passará de uma farsa de Ditador!

Desde há muito que a política se divorciou do bom senso, da lógica e da coerência!

Dizem-nos que o jornal «O DIÁRIO» desconhece que aos cidadãos assiste o direito de resposta.

Não nos admiremos. Há muito que conhecemos a li-

(Continua na 11.ª pág.)

Foto-Luzarte

Telefone, 89425

Esposende

Fotografias para documentos em 24 horas

Estúdio para Fotografias a cores

REPORTAGENS

Casamentos - Baptizados

Comunhões - Banquetes

Agência Funerária de Anha

DE

António da Cunha Novo

«Calisto de Anha»

Encarrega-se de todas as decorações, as mais modestas e luxuosas para Igreja e decorações de andores, com o maior requinte artístico.

Urnas e Funerais -- Transportes fúnebres

Contactar em Anha -- Telefone 23762

Viana do Castelo

Anuncie em

«VOZ DE ANTAS»

Almoçar bem e barato Só na MOLEIRINHA

(Castelo do Neiva, à face da estrada)

Telefone, 87113 p. f.

Restaurante-Café-Snack-Bar

Sala de Bilhares

Visite-nos

Cândido Sampaio

(Pintor profissional)

Encarrega-se de todos os

tipos de pintura

Orçamentos

Estrada - Antas

Telefone, 87157 p. f.

Casa Morgado

Ornatações e Decorações

Festas e Romarias

Aparelhagens sonoras e iluminações

TUDO PARA FESTIVIDADES

Telef. 87261 Forjães - Esposende

Porcos Landrace

LINHA IMPORTADA DE FRANÇA

Casa de Belinho

ANTAS - ESPOSENDE - Tels.: 87177/87129

CARPINTARIA "RIÇO"

Esquadrias
Madeiramentos
Móveis
etc.

ORÇAMENTOS

Em Guilheta
Antas

Telefone, 87157 p. f.

Esposende

"Voz de Antas"

em toda a parte

Agência Funerária CALISTRO

Funerais - Artigos Religiosos - Andores
Serviço Permanente
Telefone 23060

Auto Fúnebre para
Transporte de urna e
4 pessoas

ESTABELECIMENTO
Rua da Bandeira, 179
VIANA DO CASTELO
ARMAZÉM

R. dos Lilazes, Lote 156
QUINTA DO SEQUEIRO, CAIS NOVO
DARQUE

Soubemos e registamos

(Conclusão da 10.ª pág.)

berdade e democracia apre-
goada pel'«O DIÁRIO».

Julgamento num tribunal. Réu condenado a pena de prisão já cumprida preventivamente. Lamentações do réu... porque queria continuar na prisão onde não lhe faltava alimentação nem casa para se abrigar.

Trágica situação! Como esta, quantas outras? Por culpa de quem?

Para quando a solução destes problemas humanos?

O episódio ocorreu na Baixa Saxónia.

Uma jovem enfermeira de 21 anos, fresca e rosada, foi perseguida com galanteios por um malandrim. Como a jovem não lhe desse «troco»

o moço perde a cabeça e tenta violentá-la. A jovem começa a rezar em voz alta. O valentão vacila. Vai buscar dois amigos. A jovem enfrenta-os recomeçando a sua oração em voz alta. O trio fica petrificado!... até que chega a polícia e prende os 3 malandrins.

Afinal a oração, hoje como ontem, como sempre, continua a ter valor e a resolver muitos problemas! Bem sabemos que não falta quem sorria com ares de superioridade! Superioridade que não passa de cobardia ou que apenas pretende encobrir respeitos humanos!...

A África do Sul ameaça expulsar milhares de refugiados portugueses.

Significará o facto retribuição das gentilezas com que Portugal tem mimoseado

a África do Sul? Será a atitude fruto da Conferência Mundial Contra o Apartheid, realizada em Lisboa?

Responda quem souber.

Será verdade que Agostinho Neto confiscou dezenas de explorações agro-pecuárias pertencentes a portugueses para as entregar a cubanos?

A atitude não será de estranhar se nos recordarmos do passado antifascista de Agostinho Neto e do seu nunca desmentido amor a Portugal e aos portugueses! Mais um facto a confirmar a melhoria das relações entre Portugal e Angola!

Santa Comba Dão voltou a dar que falar.

Recolocar a cabeça na estátua de Salazar foi considerado uma provocação!

Degolar a estátua o que terá sido?

Fazê-la ir pelos ares, com uma carga de trotil, o que significará? Que é o povo quem mais ordena? O povo costuma aparecer à luz do dia e não pela calada da noite!...

Disse-nos a imprensa diária que os vidros do tribunal de Santa Comba Dão voaram em estilhaços!

Estará também reduzida a estilhaços a Justiça em Portugal!?

Esperamos que demonstre que a justiça é mesmo justa e imparcial e não «embarca» em ódios vesgos ou demagogia mesquinha!

«Ante tanta incompetência,
Tanto escândalo infeliz,
Já se esgotou a paciência
Do povo deste país!»

Lemos. Transcrevemos. Francamente não concordamos. É que a paciência do povo não se esgota com tanta facilidade. Mas também acreditamos que tenha limites. Que os responsáveis o não esqueçam!

Assistimos, há anos, a uma conversa entre palhaços, num espectáculo de circo.

Dizia um:
— Ouvi, há dias, uma senhora dizer a outra que o marido era muito arrozeiro. A segunda retorquiu que o marido dela era muito batateiro. Olha lá, o que é que elas queriam dizer com isso
— É muito fácil. Significa que gosta muito de arroz o que é arrozeiro, enquanto que o batateiro gosta muito de batatas.

Nova pergunta:
Momentos de silêncio!...
— Diz-me cá então eu por gostar muito de carne, sou carneiro?

.....
Dizem-nos que os portugueses vão ser aconselhados a ser «batateiros», isto é, consumidores de maior quantidade de batata. Será que todos vão passar a ser carneiros!?

REPORTER BANAL

BANDEIRAS

Nacionais, Estrangeiras, Associativas e Religiosas em todos os géneros

Estandartes de Honra, para representações, bordados a matiz, prata e ouro fino trabalhos de alto valor artístico

Galhardetes-Emblemas-Autocolantes Taças, Medalhas, Bolas e todos os artigos de Desporto

Sousa & Martins, L.da

Casa das Bandeiras

16, Rua de S. João, 18
Telefone, 27291 PORTO

JAEOCA

(Conclusão da 12.ª pág.)

de Freguesia e alguns dias de antecedência.

Aguardando uma resposta o mais breve possível, subscrevemo-nos com elevada consideração e estima,

P'la JAEOCA

Sector de Educ. Física e Desporto
Cândido Laranjeira

... Sou grande admirador do jornal «Voz de Antas», dado que o mesmo jornal elucida não só as pessoas dessa freguesia, bem como as restantes das terras circunvizinhas, dos acontecimentos julgados mais úteis e necessários a todos os níveis.

Senhor Padre:

Sou natural de Belinho, mas convivi parte da minha mocidade com o povo dessa terra, com quem mantinha grandes amizades.

Por motivos de força maior resido no Porto, desde o final do mês de Outubro de 1975, data da minha chegada a Portugal, vindo de Angola, pelo motivo de caminhar para a descolonização e independência daquela ex-colónia portuguesa de África.

Senhor Padre, venho por este intermédio solicitar a V. Rev.ª a fineza do envio do mesmo jornal, bem como a importância acerca do mesmo.

De V. Rev.ª muito atentamente me subscrevo.

Porto, 18. Fev. 1978.

José Gonçalves Merrelho

Mário F. Queirós
de Carvalho

Fábrica de Serração
de Madeiras nacionais e estrangeiras

Em Guilheta
Antas

Telefone 87157 p. f.

Esposende

Casa Penteado
de

Manuel Pires
Penteado

Fornecedores
de Estores em plástico
e alumínio e laminadas.

Com pessoal
especializado em
montagens e
competente em
reparações

Orçamento grátis.

Consulte-nos
Telef. 87317 — Belinho
ESPOSENDE

Construção Civil

Zé Augusto

«Cajá»

Orçamentos

C/pessoal
habilitado

Em Estrada — Antas

Telef. 87157 p. f.

Esposende

Loja da Candinha

Gonçalo Maria Loureiro Bacelar

Os mais lindos vestidos para noivas. Grande sortido de malhas, Jogos de camas, Colchas e Toalhas de mesa, Terylene e Treviras para homem, Senhora e crianças. Camisas, Meias e Peúgas, Roupas interiores, Sedas e Textenes estampadas.

Secção de Calçado e Confecções

Ramos, Véus e Vestidos para Noivas

Telefone 87292

Guilheta - Antas

Esmola do Menino

RENDIMENTO

Cereais	6.659\$00
Segredos	3.536\$00
Prato	3.165\$00
Soma	13.360\$00

DESPESA

Aparelhagem Sonora	1.600\$00
Fogo de Artificio	3.480\$00
Grupo Coral	3.925\$00
Ceia dos Mordomos	840\$00
Despesa do Presépio	196\$00
Sermão	500\$00

Soma 10.541\$00

Rendimento 13.360\$00
Despesa 10.541\$00

Saldo 2.819\$00

Anuncie em

« VOZ DE ANTAS »

clientela aumentada e negócio assegurado...

Escreva, já! Telefonar para 87250/87130
«VOZ DE ANTAS», Secção de Anúncios

Soubemos e registamos

«A todo o momento se levantam dificuldades à liberdade de ensino nos estabelecimentos próprios e específicos; a liberdade de expressão quase desapareceu, a nível do grande público; efectuaram-se detenções arbitrárias e prolongadas; prisão de cidadãos por suspeitas gratuitas, sem processo organizado nem garantias constitucionais de defesa; ocuparam-se e danificaram-se obras de utilidade pública bem comprovada. Numa palavra, há a impressão de que se procura a paralisação da Igreja, impedindo-a de trabalhar, como até aqui, pelo Povo, nos diversos campos de promoção integral».

Isto e muito mais é afirmado pelos Bispos de Angola, em recente Pastoral.

Assim procedem os Partidos das «amplas liberdades», quando estão no poder! Admirar-nos? Porquê e para quê?

A reacção do Governo do MPLA não se fez esperar! «Rádio Ecclesia», emissora católica de Angola, foi nacionalizada. Choveram insultos e calúnias sobre o Episcopado de Angola...

Atitudes altamente democráticas!... Como é hábito dos comunistas, quando no poder!...

Assim se procura silenciar a voz da Igreja! O mesmo é dizer silenciar a voz da rectidão e da justiça!

Há muito que vinhamos apreciando as «amplas liberdades» implantadas pelo MPLA em Angola!

O Secretário-Geral do Sindicato dos Transportes Britânicos lançou uma campanha a favor da semana de quatro dias...

Esperemos que ao menos trabalhem 4 dias, pois já nos vamos habituando a ver muitos sindicalistas a trabalhar só com a língua!...

Há quem diga que «Portugal se está a tornar um país perigoso, onde a insegurança e o risco já fazem parte do viver quotidiano».

De quem será a culpa?

Dois alemães de Leste que tentaram ultrapassar o «muro da vergonha», como tantos outros, foram abatidos à coronhada, sob os olhares de muitos berlinenses ocidentais...

Admiremos, mais uma vez, as «amplas liberdades» de Leste!...

Entre as realizações levadas a cabo, no pós-25 de Abril, podemos apontar: substituição de nomes de ruas, pontes, praças e alamedas, decapitação de estátuas, retirada de bustos, etc.

Para quando realizações de vulto isentas de ódios mesquinhos e de vinganças vis?

O Governo de Adolfo Soares perdoou aos assassinos de Carrero Blanco!

Significará isto que assassinar políticos de ideias opostas deixou de ser crime? Não se estarão a semear ventos para colher tempestades?

Porque será que, quando aparece a fotografia de Salazar, numa parede, jornal ou cartaz, se faz tanto barulho? Será por superstição infantil? Porque se temerá tanto um morto?

Com os mortos são os vermes que mais se costumam preocupar... para os devorar!

A propósito ousamos perguntar: Não será Salazar uma personagem histórica? Como lhe poderão apontar os erros sem o recordar?

Dizem-nos que Ramiro Valadão se sentiu vingado com o escândalo Edmundo Pedro. Será verdade?

Isto de tanto se progredir na corrupção... presta-se a muita espécie de comentários!

Jonas Savimbi, líder da UNITA, declarou: «O MPLA, os cubanos e os russos têm, em Angola, material de sobra, mas nem por isso são mais fortes, porque temos o povo a nosso favor».

Será verdade? Não sabemos. Uma coisa porém é certa: o povo angolano ainda não teve oportunidade de se manifestar livremente, com base no voto. Os estrangeiros se encarregam de decidir por ele... apoiados na força das armas!

Será verdade que o Governo Português pagou ao Governo de Argel um milhão de cortos pelas despesas ocasionadas pela estadia do «grupo de Argel» durante a longa «noite fascista»?

Gostávamos de ter conhecimento de uma confirmação ou de um desmentido. Não nos parece que seja pedir muito!

Os grandes diários deram-nos conta de que o Turismo, em 1977, foi ainda inferior a 1973...

Porquê embandeirar em

(Conclui na 10.ª pág.)

O emigrante na Argentina



Depois da Eucaristia, confraternizaram em Monte Grande (Buenos Aires) com o pensamento em S. Paio de Antas



Depois do trabalho duro Sabe bem o convívio em família E' assim a vida do emigrante!

O riso não paga imposto

Os Malucos brincam às guerras.

E o «soldado» diz ao «capitão»:

— Meu capitão, fiz um prisioneiro.

— Onde está?

— Ele não quis vir!

Tinha uns ombros tão estreitos, tão estreitos, que ao espirrar saia pelo colarinho da camisa.

Era um cão tão dançarino, tão dançarino, que lhe chamavam Can-tan.

Era tão alto, tão alto, que lhe pisaram um calo e no dia seguinte deu por isso.

Eram umas azeitonas tão más, tão más, que tinham o caroço por fora.

Era uma pequena tão travessa, tão travessa, que a pu-

eram debaixo dos carris da via férrea.

Era um teatro tão mau, tão mau, que o fecharam por causa das más companhias.

Era um vinagre tão bom, tão bom, que em vez de mãe tinha pai, mulher e sete filhos.

Era um calista tão profissional, tão profissional, que quando decidiu casar-se em vez da mão pediu o pé da sua noiva.

Num comboio um louco vai à janela e não pára de gritar:

— Maravilhoso! Formidável! Extraordinário!

Farto de ouvir, um passageiro pergunta:

— O senhor vai entusias-

miro é a pontaria do maquinista a entrar nos túneis.

Dois internados passeiam no jardim do manicómio. Um deles, que tem uma cana na mão, diz ao outro:

— Sabes? Fui à pesca.

— A pesca de quê?

— Das marmotoenguias!

— Mas que raio é que são marmotoenguias?

— Sei lá! Não pesquei nenhuma!

Em certo clube inglês um sócio volta-se para o director e diz-lhe:

— Senhor Director, ali o Antunes chamou-me burro velho. Que é que eu hei-de fazer?

— Olhe não sei! — responde calmo, o director — não sou veterinário...

O Movimento Associativo JAEOCA no passado dia 20 de Fevereiro, através do Sector de Educação Física e Desporto escreveu uma carta

Lê, assina o jornal...

«VOZ DE ANTAS»

registada com aviso de recepção, do seguinte teor:

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Antas ESPOSENDE

Ex.^{mo} Senhor

Na sequência do contencioso que se vem arrastando sobre os balneários existentes no campo de futebol Corréa de Oliveira, vimos pela presente esclarecer as nossas exigências reivindicativas que sucintamente passamos a expor:

1 — A Junta de Freguesia deverá lavrar em acta própria, ser proprietária e administradora do campo de futebol bem como de todo o seu complexo desportivo, possuindo as chaves dos balneários. As chaves deverão ser cedidas durante os desafios ou sempre que sejam requeridas pelas associações ou agrupamentos desportivistas, com tanto que assumam a responsabilidade do uso das mesmas.

2 — A Junta de Freguesia não poderá tomar decisões com detrimento de qualquer colectividade desportista que exista na freguesia.

3 — A marcação dum calendário de jogos para equitativo e «democrático» uso do mesmo (campo de futebol).

4 — A convocatória das associações para debater assuntos relacionados com o campo de futebol e seu complexo, deverá ser por escrito, com proveniência da Junta

(Conclui na 11.ª pág.)

A Vida de Cristo

Cristo trabalhou ..

e não se queixou.

Cristo foi incompreendido...

e não se demitiu.

Cristo foi rejeitado...

e não desistiu.

Cristo foi atormentado...

e não perdeu os nervos.

Cristo foi atraindo...

e não desesperou

Cristo foi recusado...

e não perdeu a esperança.

Cristo foi atacado

e não armou ciladas.

Cristo foi crucificado ..

e não se vingou.

Cristo foi escarnecido ..

e tudo perdoou.

Agora, pergunta-te a ti:

E EU, COMO TERIA

AGIDO?

Mónica Biallas